

Mensagem ao Partido tem candidatura própria no RN

26/08/2009

A Mensagem ao Partido inscreveu sua chapa para a disputa do PED no Rio Grande do Norte. O candidato a presidente estadual é Valmir Alves, militante petista de Mossoró, onde foi presidente do Sindicato dos Comerciantes e hoje atua na Cooperativa Mista de Consultores através do Programa 1 Milhão de Cisternas.

Os filiados potiguares do PT que apoiam a candidatura de José Eduardo Cardozo a presidente nacional do PT marcaram um importante tento no processo de eleições diretas do partido. Nas últimas semanas, o debate estava polarizado por candidaturas apresentadas pelo chamado “campo majoritário”, envolvendo o deputado estadual Fernando Mineiro, o atual presidente estadual, Geraldão; e pelo Movimento PT, da deputada federal Fátima Bezerra.

A Mensagem já vem sendo considerada uma nova alternativa política para o PT do Rio Grande do Norte. A chapa apresenta um perfil militante e conta com nomes de peso no interior do partido, como o vereador de Currais Novos Odon Junior; o delegado federal do MDA Hugo Manso, que foi vereador em Natal; as dirigentes do Centro Feminista 8 de Março (CF-8) em Mossoró, Isolda e Conceição Dantas; os dirigentes sindicais da CUT Ari Junior e Ailton Ramos; o superintendente do Incra Paulo Sidney Gomes; o diretor nacional do Incra em Brasília César José de Oliveira, a dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em educação (Sinte/RN) Maria Vicencia; e a sanitarista e candidata a vereadora de Natal nas últimas eleições Teresa Freire.

As eleições internas para a direção do PT ocorrerão em novembro próximo. O processo está apenas se iniciando. O prazo para inscrição de chapas aos diretórios estaduais e candidatos a presidente estadual se encerrou dia 25 último. Em setembro, será a vez das chapas aos diretórios municipais e candidatos a presidente municipal se inscreverem.

O debate deverá ser polarizado pelas escolhas que o PT fará rumo às eleições de 2010, em particular, no caminho que irá adotar para fortalecer e aprofundar as ações iniciadas pelo presidente Lula, que serão avaliadas nas eleições presidenciais de 2010.